



ATA

**SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO
LEGISLATIVO DA ATUAL
LEGISLATURA, DA CÂMARA
MUNICIPAL DE PORTEL, ESTADO DO
PARÁ, REALIZADA EM 03 DE MAIO DE
2018, ÀS 9:00HS.**

Aos três (03) dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito (2018), no prédio da Câmara Municipal de Portel, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, localizado na Avenida Floriano Peixoto, nº 415, Bairro Centro, precisamente às 9h00min (nove horas), reuniu-se, em caráter ordinário, a Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência de seu Presidente em Exercício, o Exmo. Sr. Vereador Emerson Moura Lobato, ladeado pelo Exmo. Sr. Elcimar Barbosa Lima convocado para assumir a vice-presidência, secretariados pela Exma. Sra. Vereadora convocada para assumir a 1ª Secretária, *Roselene Fachineto De Nadal*, e pelo vereador Adônís Ferrer Pires Monteiro na 2ª Secretária. Para dar início aos trabalhos da presente Sessão, o Sr. Presidente solicitou à 1ª Secretária que fizesse a constatação do quórum através do livro de frequência. A 1ª Secretária constatou as presenças em Plenário dos seguintes Vereadores: *Emerson Moura Lobato, Enos Abreu Perdigão, Adonis Ferrer Monteiro Pires, Elcimar Barbosa Lima, Walber da Paixão Valente da Silva, Francisco Ângelo de Oliveira Júnior, Heronaldo Machado Coelho, Ciro Alves Ferreira, Gerson Pereira da Costa, Roselene Fachineto de Nadal, Jucymar Ferreira Situba*. Foi verificada a ausência dos vereadores: *Moisés Moreira da Costa Filho, Nizael de Carvalho Lobato, Josildo Ribeiro Brasil e Washington Jorge Rodrigues Barbosa*. Constatado o quórum legal de treze (11) Vereadores. Em seguida o Sr. Presidente solicitou que o vereador *Jucymar Ferreira Situba* fizesse a oração, com todos de pé. Após a fervorosa oração, o Sr. Presidente invocou às bênçãos de Deus e declarou aberta a presente Sessão Ordinária. Após dispensa da leitura das **ATAS** dos dias **10/08/2017** e **05/10/2017**; o Sr. Presidente colocou-as em **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO**, sendo as mesmas aprovadas por **UNANIMIDADE** dos vereadores presentes. Ato contínuo. Em seguida o Sr. Presidente solicitou à 2ª Secretária que procedesse a inscrição dos vereadores interessados em se manifestar no expediente e, pela ordem de inscrição, franqueou a palavra ao **vereador Francisco Ângelo de Oliveira Junior**. **Disse o vereador:** *Sr. Presidente, senhora vereadora, senhores vereadores, meu cordial bom dia. Me solidarizar com as datas que passaram. Dia*



as datas que passaram: Dia de Tiradentes, um marco de nossa Independência, e também ao Dia do Trabalhador, que era para ser um dia festivo mas foi um dia lamentável em nosso município. Sr. Presidente, quero falar mais uma vez da praça que era da Saúde, que virou um "maconhódromo ao ar livre" e ima Praça de Alimentação. Não tenho nada contra as pessoas que vendem seus alimentos que faz parte de uma renda, já que o desemprego é grande, de acordo com dados do DIEESE e IBGE que mostram a situação calamitosa do Estado do Pará. Sr. Presidente, no dia 01 de maio a Praça da Saúde virou uma imensa praça de alimentação, e no dia 02 a praça estava em estado deplorável, cheia de matérias descartáveis jogados na grama e na rua, e não há uma orientação no sentido em que o próprio vendedor possa fazer essa coleta, e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento possa colocar seus fiscais para observar a utilização desses espaços públicos. Outra questão que me traz aqui, e tomei iniciativa de pedir que verificassem quanto a Secretaria de Saúde poderia gastar na reforma do telhado do prédio da Secretaria, onde antes funcionava a Casa Oficial do prefeito. Segundo o levantamento feito a secretaria gastaria R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) com a reforma do telhado, e aproximadamente R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) para fazer uma reforma completa. Isso acabaria com esse aluguel absurdo de prédio da RUMONT com a Secretaria, pelo acordo político feito em 2016. Sr. Presidente, recebi do Conselho Municipal de Saúde de Portel o Ofício 014 que versa sobre o extrato do Fundo Municipal de Saúde, que está aqui em minhas mãos e solicitarei ao diretor da Casa que faça cópias e entregue a cada vereador. Queria me reportar sobre a Conferência Municipal de Educação, mas não tive condições de comparecer, pois já saímos tarde daqui da Câmara e também na escola em que trabalho estava em período de avaliação e não encontrei alguém para me substituir. Quero dizer, Sr. Presidente, que o Plano Municipal de Educação o que versa nas emendas 14, 17 e 18 não foi cumprido e nem será. A conferência foi de uma importância muito grande, com debates calorosos entre o SINTEPP e demais membros delegados da conferência, e que teve a participação do nobre vereador Walber da Paixão como delegado de sua escola, e que contribuiu muito com as emendas aprovadas no final, e o que deixou bem claro que o nosso secretário de Educação continua fazendo gestão olhando no retrovisor, culpando aqueles que já saíram da administração pública. O secretário não dá conta de gestar a SEMED, não dá conta de fazer qualquer tipo de investimento na Educação. O secretário praticamente abandonou a Educação do Campo no município de Portel. Entrei ontem como uma representação no Ministério Público contra o secretário sobre a situação do transporte escolar. Não adianta falarmos aqui e não fazer valer o que estamos falando. Na zona rural tem aluno de creche misturado com aluno de doze e treze anos, e isso é muito ruim. A outra questão, Sr. Presidente, trouxe aqui a recomendação 001/2018 do MPPA que versa sobre a questão do SEI-Sistema de Educação Interativo, recomendando à Prefeitura que



*não celebre convênio com a SEDUC antes de uma avaliação mais específica do SEI. Hoje, 03 de maio, é o Dia do Legislador, e estamos todos de parabéns. Em seguida o Sr. Presidente franqueou a palavra ao **vereador Enos Abreu Perdigão. Disse o vereador:** Sr. Presidente, senhora e senhores vereadores, meu cordial bom dia a todos. É sempre um momento de muita felicidade quando estamos nesta Casa reunidos com nossos companheiros vereadores, nossos amigos. Dizer que na semana passada tivemos na Capital do Estado, juntamente com a ex-secretária de Esporte, Renilce Nicodemos, que a partir agora de maio estaremos trazendo várias ações para o município de Portel. Então isso para nós é um momento de grande relevância para todos nós. Atitudes e projetos desta natureza engrandecem o nosso município. Sr. Presidente, senhores vereadores, queria aqui repudiar algumas falas na Conferência Municipal de Educação, com ataques na pessoa do Sr. Prefeito e do secretário de Educação. Tem gente que veio gravar a nossa fala para levar para a secretária, que leve, pois aqui eu não mando recado. Vereador Ângelo você tem livre-arbítrio de criticar, mas ofender as pessoas isso é inaceitável. Vamos falar da Secretaria e apontar as soluções, mas sem ofender. Professor aqui não tem respeito com a população, nem com a categoria. Eu já trouxe à tona denúncias do sindicato ao qual sou filiado há mais de dez anos. Eu contribuo com o sindicato para que ele faça seu trabalho, que cobrem, pois como vereador estou fazendo o meu trabalho. Sabemos que a justiça certa é só a de Deus, e que todos nós somos falhos e sujeitos a erros induzidos ou não. Em 2015 fui caluniado de que eu teria agredido um cidadão, e isso não é verdade. Eu queria que esta pessoa viesse e dissesse a verdade, mas tá tudo entregue nas mãos de Deus. Não pense que eu desejo mal a quem fica falando mal de mim, mas creio que esse senhor esteja sendo usado. Por incrível que pareça foi a primeira pessoa a pegar a decisão o Fórum e já queria ler minha cassação aqui, é muito irresponsável este cidadão. Chegamos aqui com muito trabalho, e isso nos orgulha muito. Eu tenho grande fé em Deus que vamos terminar nosso mandato. Sou pai de família, pai de três filhos e essa pessoa quer ver o Enos Perdigão preso atrás das grades. Eu discordo da decisão e vou recorrer, não tenho dúvidas que nossos advogados provarão minha inocência. Em seguida o Sr. Presidente, pela ordem, passou a palavra ao **vereador Gerson Pereira da Costa. Disse o vereador:** Bom dia, Sr. Presidente, nobres vereadores membros que hoje estão ocupando a mesa. Saudar a todos que hoje estão participando desta sessão. Queria iniciar minha fala lamentando pelos fatos violentos que têm acontecido em Portel. Notícias de que bandidos da capital estão vindo para cá não é mentira, pois tivemos a constatação neste fim de semana quando três pessoas foram mortas pela polícia. Infelizmente é a nossa realidade. A gente lamenta esta situação, mas ainda bem que temos uma polícia que atua. Esta situação deixa a gente de bem aflitos, pois não sabemos quando vai acontecer com a gente o que está acontecendo com os outros. Graças a Deus tem livrado a mim e à minha*



família e a outras pessoas. Mas até quando? Queria dizer também que na última terça-feira foi comemorado o Dia do Trabalho, e lamentavelmente o nosso município está passando por uma crise sem precedentes e eu não vejo mudança em curto prazo. Infelizmente a única instituição que ainda oferece emprego é a prefeitura. Não temos mais empresas e as que prometeram vir para cá até agora não vieram. A população procura de qualquer forma um meio de sobreviver. O trabalho informal é a maioria na nossa população. Apesar da crise, um ponto positivo no governo do Sr. Manoel é o esforço que ele está fazendo para pagar a folha em dia e não é todo município que está assim. Nós estamos ruins, mas tem município pior, e isso precisa ser falado, não é só criticar. Trabalhadores da Educação do município de Breves estão passando por um momento difícil, sequer o ano letivo começou por lá, e nós estamos aqui, "aos trancos e barrancos" conduzindo. Parabenizar o esforço do secretário de Educação e Deus ilumine seus caminhos nessa gestão. No sábado fui convidado para estar em uma reunião na vila Correia aqui no baixo Camarapi, e a pauta dessa reunião é a tão sonhada energia de qualidade. Me chamaram para participar da reunião pois eles decidiram não esperar mais e vão correr atrás da energia do Programa Luz para Todos. Mesmo com o custo alto da energia, para eles é mais barato do que comprar combustível, motor e fazer a manutenção. Estaremos acompanhando e ajudando no que for possível e cumprindo com nosso papel de vereador, que é de estar ao lado do povo buscando as melhorias para suas vidas. Em seguida o Sr. Presidente, pela ordem, passou a palavra **ao vereador Jucymar Ferreira Situba. Disse o vereador:** Bom dia, Sr. Presidente, senhora e senhores vereadores que estão hoje nesta sessão. Boas-vindas ao meu amigo professor Roberto, lá do Mandaquari, e que sabemos que a vida do professor não é fácil naquele local. Agradecer ao vereador Gerson Pereira que nos deu a oportunidade de estarmos na 5ª Conferência Municipal de Educação representando a Câmara. Estivemos discutindo e monitorando a meta 3 que trata do ensino médio, debatendo com alunos, professores e gestores, as melhorias para o ensino médio em nosso município, haja vista que o município entra como colaborador, e o estado, como ente federado, tem a responsabilidade principal. O ensino médio em Portel precisa ser olhado com mais carinho e dedicação por parte do governo do Estado. Nós, hoje, temos a falta de organização do SOME, e hoje temos a implantação do SEI, muito criticado inclusive pelo Sindicato, que diz que é o sucateamento do ensino médio. Estávamos ali para discutir também a reforma do ensino médio, na qual fiz uma leitura de que houve um regresso significativo nesta reforma. Arrisco a fala ao dizer que retornamos no mínimo para o tecnicismo e temos perdido muito. Montamos grupos de trabalho e iremos lutar pela melhoria do ensino médio e uma Educação de qualidade. Estivemos também discutindo sobre o PCCR dos educadores que há muito tempo tem se planejado, se organizado, mas não tem ido para frente. Muito se cobra acerca da situação. Também estive em debate



situação da gestão direta, eleição direta para gestor escolar, algo muito debatido que efervesceu os nervos, pois tivemos eleições em duas escolas e não foram nomeados os gestores. Segundo o secretário houve algumas situação que impediram a legitimidade do processo eleitoral, e fez suas considerações ali. O ex-vereador Ronaldo Alves os propôs a mudança na lei para eleição direta, e sinalizou que nós pudéssemos estar trabalhando sobre uma emenda. Eu, quando da ocasião sanção da lei, estava no Conselho e não observamos a necessidade de emendas. O ex-vereador reconheceu algumas falhas existentes e, agora como membro da Comissão de Educação da Câmara, irei propor a discussão para que possamos adequar da melhor forma possível. Muitos embates também existiram acerca do funcionamento da Educação, a meta 20, mas os dados fornecidos pelos técnicos do **GT** não foram suficientes e ficou-se de se fazer uma audiência pública para se discutir o assunto. Tivemos na mesa de debates também o ex-vereador Paulo Sérgio, professor e mestre pela **UFPA**, juntamente com o professor Otoniel, que estiveram discutindo os oito eixos da **CONAE 2018**, com muita propriedade. Sabemos que a Educação é algo que nos move e acreditamos que base para toda sociedade que quer avançar e quer crescer. É através da Educação que vamos melhorar as políticas públicas e a situação do povo portelense. Em seguida o Sr. Presidente, pela ordem, passou a palavra ao vereador **Heronaldo Machado Coelho**. Disse o vereador: Sr. presidente, senhora e senhores parlamentares, meu bom dia. Quando se fala em Educação e o ensino médio, com mais esta postura do Ministério Público em nosso município, quem sofre e "paga o pato" são nossos alunos, principalmente os ribeirinhos que não têm oportunidades, e quando tem geralmente acontecem esses imprevistos e entraves atrapalhando o processo. Já vimos que o **SOME** não deu resultado, e agora o **SEI** pelo visto nem vai sair do papel. O que temos que fazer, principalmente este ano, ano de eleição, é abrir os olhos de nossos eleitores para que realmente possamos votar naquelas pessoas que têm compromisso com nossa região, que é uma região diferenciada que todo mundo conhece e todo mundo prega, mas ninguém faz nada. Temos que estar atentos para as pessoas que vamos trabalhar e votar, para que mudem as coisas lá por cima, porque não adianta estarmos gritando aqui, e as pessoas que colocamos para nos representar não tem esse pensamento e compromisso com a melhoria da Educação na nossa região. Agora há pouco ouvi o vereador Ângelo falar do transporte escolar, mas não vou ser hipócrita de achar que vai melhorar do dia para noite, porque para melhorar temos que fazer que mude a legislação que operacionaliza o transporte escola na nossa região, pois todos sabemos que é uma mixaria e o município tem que arcar com boa parte. Os recursos são poucos e a demanda é muito grande, então temos que ter o pé no chão. Falamos também da violência em nosso município, e que só tem um remédio para fazer isto mudar, que se chama investimento em Educação, mas uma Educação de qualidade, não fantasiosa. Vamos ficar atentos mais uma vez



*nesta eleição e vamos dar as mãos para que possamos ver um município realmente melhor, que é tão bonito e tão rico, mas de uma população pobre, mas é porque está faltando alguma coisa, e temos que ver o que está faltando e nos colocar realmente na qualidade de parlamentar deste município e procurar o que dá para fazer para melhorar. Acabar com o individualismo e achar que "eu sozinho" vou resolver o problema do município. Acho que esta Casa está na hora de se unir e mostrar força para que realmente possamos fazer algo pelo município. Neste momento o **vereador Walber da Paixão** pediu que fosse registrada em **ATA** a ausência por motivos de saúde do **vereador Moisés Moreira**, e do **vereador Jorge Barbosa** que estava a trabalho na capital do Estado. Antes de dar prosseguimento à sessão o Sr. Presidente registro a presença do **vereador Nizael de Carvalho Lobato**. Em seguida o Sr. Presidente, pela ordem, passou a palavra ao **vereador Walber da Paixão Valente da Silva**. Disse o **vereador**: Sr. Presidente, nobres vereadores, nossa plateia, sintam-se à vontade. Excelência Sr. Presidente esta semana tivemos muitos eventos importantes e datas comemorativas em nosso município, e dentre a mais importante foi a 5ª Conferência Municipal de Educação, que tinha como objetivo fazer uma avaliação do PME – Plano Municipal de Educação e, já foi dito aqui que muito ficou se devendo o cumprimento ao PME. As metas que tratam sobre carreira do servidor público, amarga um atraso de três anos por falta de estudo de impacto financeiro. Todo esqueleto da lei do PCCR está pronto desde 2016, e mais uma vez levanto aqui uma denúncia contra a falta de respeito do gestor municipal com o cumprimento das leis e cabe a mim dizer que ele está prevaricando. O que também me deixa um tanto preocupado é como as pessoas mudam de filosofia ao se assentarem em determinadas funções públicas. Quando se elaborou o PL de eleição direta para diretor de escolas, vossa excelência vereador Emerson já dizia que existia vício de iniciativa na lei, mas foi vaiado e excomungado, e hoje nos deparamos com uma nulidade jurídica, mas quero dizer a Constituição garante que esta matéria é interna e precisa ser dirimida pelo município, e se houvesse boa vontade do secretário e do autor da lei que hoje está dentro da SEMED, e do prefeito que era vereador nesta Casa e que também votou a favor desta lei, eles já teriam mandado um PL retificando a lei, mas eles não têm interesse. Quando uma lei é aprovada aqui e encaminhada para o prefeito ele tem o poder de sancionar ou vetar, e quando da sanção ele tem o compromisso e responsabilidade de cumprir a lei. Eu conclamo aos vereadores da base que façamos uma comissão e vamos junto ao secretário e ao prefeito para que ele encaminhe para cá a revogação da lei ou outro projeto para tornar a lei constitucional, porque de fato os cargos comissionados são de livre escolha do chefe do poder executivo. Que o governo municipal regulamente a gestão democrática dentro das escolas. Já denunciei ao Ministério público a impessoalidade na gestão e o empreguismo de parentes dentro da prefeitura. Isso tem que vir a público e que o povo tenha*



conhecimento do que de fato vem acontecendo no município de Portel. Um município que gasta só com advogados por mês mais de R\$ 60 mil reais, e enquanto isso está faltando atendimento de saúde. Isso é muito triste a gente como parlamentar ficar aceitando. Nós precisamos em Portel é melhorar a Saúde, a Segurança e a Educação de nossas crianças. As ruas estão às escuras e virando um rio. O caos na Saúde e Educação no campo, e na nossa Segurança Pública. Chega! Tá na hora de sairmos da inércia, a política de enganação não cabe mais no nosso meio, vamos pensar Portel como a Portel como nós sonhamos que nós dizíamos na campanha que queríamos um Portel melhor. E por incrível que pareça Portel está andando para trás. Eu na Conferência de Educação falei que o problema do município de Portel é gestão e fui questionário pelo secretário Valdo Paranhos. Hoje, ele perdeu meu respeito, pois tudo o que ele fez na Conferência foi mentir para os educadores que estavam lá, e o que é pior, todo palhaço tem sua plateia cativante, e isso é mais triste. Professores e sindicalistas de outrora estavam ali para defender o governo contra seus próprios parceiros que estavam defendendo os trabalhadores. É triste ver uma categoria onde uns defendem seu pirão e outros a coletividade. Parabéns à atual direção do Sindicato, que enfrentaram as mentiras que tentaram entoar a fala do secretário. Hoje o município de Portel apenas administra folha de pagamento, e parece que isso é motivo de orgulho. No mês passado os servidores da Saúde estavam mendigando seus pagamentos e os contratados estão com pagamento atrasado. Os programas que sustentam os **ACSS e ACEs**, é recurso direto que cai na conta da Secretaria de Saúde. Pagamento não é mérito nem favor, é compromisso. O relatório de gestão financeira deste município está trancado a sete chaves, pois deveria estar no Portal da Transparência, e não está. Este governo iniciou contratando com despesa altíssima escritórios de advocacia, deixando de investir em Saúde e Educação. Se gasta com advogados mais de R\$ 60 mil reais mensais, quando que na Secretaria de Desenvolvimento se investe em insumos e apoio ao agricultor R\$ 1.892,00 (mil oitocentos e noventa e dois reais), e isso é uma vergonha. Vai chegar o dia que a história vai cobrar de cada um de nós o que fizemos quando tivemos a oportunidade de fazer. Sou vereador por três mandatos, e nunca tive, por questões políticas, emprego para mulher, filho ou outro parente. Hoje, ouvindo a fala do vereador Gerson sobre o pai que veio buscar o filho que foi moro em confronto com a polícia, me comovi com a fala do pai quando disse que mesmo que o filho tivesse errado ele veio buscar o corpo do filho para ser enterrado na cidade em que ele mora. Isso é um pai que ama e faz tudo por um filho. Ficam aqui minhas ponderações pedindo aos nobres vereadores da base do governo, que chamem o prefeito e façam uma conversa séria, inclusive entregando certas benesses que recebem para ele sentir que precisa reestabelecer os rumos do município de Portel. Em seguida o Sr. Presidente, pela ordem, passou a palavra **ao vereador** **Ciro Alves Ferreira. Disse o vereador:**



Senhor presidente e demais vereadores, membros da galeria aqui presentes, meu cordial bom dia. Dizer que por ter alguns compromissos no campo estivemos poucas vezes na Conferência, mas do pouco que observamos a gente tem que colocar os dois lados. Acredito que a crítica construtiva é muito válida, contudo, deixamos de concordar quando se passa para o lado pessoal, e pudemos observar em alguns momentos esta situação. Acredito até que é isso que acaba tirando o crédito de muita gente, pois acha que vai ser aplaudido e acaba não recebendo aplausos por ter levado as coisas para o lado pessoal. A gente tem feito, tem tentado ajudar, criado propostas, e concordo sim com o vereador Heron quando ele diz que temos que dar as mãos em ano eleitoral. Até agora sou Dr. Daniel para deputado estadual e Ciro Gomes para presidente, e vamos ver mais para frente como as coisas vão ficar. Neste último final de semana estivemos no rio Camarapi mais uma vez montando 3 antenas de internet, pois o povo do campo também necessita desse meio de comunicação, e isso tem ajudado muito até na questão do atendimento à Saúde. No total já montamos 5 antenas em parceria com as comunidades, e pretendemos levar mais 3 antenas ainda este mês. Depois de contemplar pontos estratégicos do Camarapi, vamos verificar a situação do Anapu e Pacajá, pois o Acutipereira pega o sinal de Melgaço e Portel. No mais a gente vem fazendo aquilo que é de dever da gente. Sempre quando o prefeito nos recebe a gente conversa e também ouve que o momento não é dos melhores. Quando o secretário de Educação colocou umas situações na Conferência creio que não seja mentira, não estou dizendo que está tudo certo, muito pelo contrário, eu admiro as pessoas que sabem fazer as críticas construtivas, e é preciso que façamos essas críticas para que as pessoas entendam que falta melhorar em alguns aspectos. Aqui pelo menos não está se falando em redução de salário, e o salário está em dia, o que é mais que obrigação. Em seguida o Sr. Presidente informou ao **vereador Ângelo Junior** que entrará em contato com o Secretário de Meio Ambiente para que ele veja a situação do lixo na praça da Academia de Saúde. O Sr. Presidente em exercício agradeceu ao **vereador Jucymar Situba** por estar representando este Parlamento na 5ª Conferência de Educação, e disse ao **vereador Walber da Paixão** que a Lei de eleição direta para diretores das escolas municipais, foi criada à época por situações contrárias ao ex-prefeito, e que alertou para os riscos da lei e que tinha vício de iniciativa e que o projeto tinha que ser de autoria do Executivo. Não havendo **ORDEM DO DIA**, o Sr. Presidente abriu inscrição para as **Considerações Finais**, para que os vereadores pudessem falar sobre os temas tratados na Sessão, e não havendo manifestações por parte dos Senhores Vereadores presentes, o Senhor Presidente em exercício convocou os Senhores Vereadores para a Sessão a ser realizada no dia **10.05.2018**, precisamente às **09h00min** (nove horas), no Plenário das Sessões Legislativas "Benedito Maranhão de Carvalho", da Câmara Municipal de Portel. E como nada mais houve para ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL
ESTADO DO PARÁ

9

a presença de todos e deu por encerrada a presente Sessão, solicitando à 1ª Secretária a lavratura da presente Ata, a qual depois de lida, discutida, votada e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores, em Sessão posterior.

PLENÁRIO DAS SESSÕES LEGISLATIVAS "BENEDITO MARANHÃO DE CARVALHO",
DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL, EM 03 DE MAIO DE 2018.

	
	
	
	
	
	
	